

RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 917.243 RIO GRANDE DO NORTE

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO
RECTE.(S) : EDMILSON MARCOLINO
ADV.(A/S) : MARCOS ANTÔNIO INÁCIO DA SILVA
RECDO.(A/S) : UNIÃO
PROC.(A/S)(ES) : ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

DECISÃO: O Supremo Tribunal Federal, **apreciando** a ocorrência, *ou não*, **de controvérsia** alegadamente impregnada de transcendência e observando o procedimento **a que se refere** a Lei nº 11.418/2006, entendeu destituída de repercussão geral a questão **suscitada no ARE 748.371-RG/MT**, Rel. Min. GILMAR MENDES, **por tratar-se** de litígio referente *a matéria infraconstitucional*, **fazendo-o** em decisão assim ementada:

“Alegação de cerceamento do direito de defesa. Tema relativo à suposta violação aos princípios do contraditório, da ampla defesa, dos limites da coisa julgada e do devido processo legal. Julgamento da causa dependente de prévia análise da adequada aplicação das normas infraconstitucionais. Rejeição da repercussão geral.”

O não atendimento desse **pré-requisito** de admissibilidade recursal, **considerado** o que dispõe o art. 322 do RISTF, **na redação** dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, inviabiliza o conhecimento do recurso extraordinário interposto pela parte ora agravante.

Com efeito, o Supremo Tribunal Federal **recusará** o apelo extremo **sempre** que se registrar hipótese, *como sucede na espécie*, **na qual** a controvérsia jurídica **não se qualifique** como tema **revestido de repercussão geral**.

A rejeição, em causa anterior (ARE 748.371-RG/MT), do pretendido reconhecimento da existência de repercussão geral **referente ao mesmo**

litígio ora renovado **nesta** sede recursal **impede que se conheça** do recurso extraordinário em questão, **mesmo porque** a repercussão geral **supõe, necessariamente, apelo extremo cognoscível, situação de todo inócurren**te no caso, **eis que** o julgamento da causa em análise **depende** de *prévio exame* **concernente** à aplicação de diplomas infraconstitucionais, **a evidenciar**, quando muito, **a ocorrência** de ofensa meramente reflexa ao texto da Constituição.

Cumpre **destacar**, ainda, **o que dispõe** o art. 326 do RISTF, na redação dada pela Emenda Regimental nº 21/2007, **que veicula** regra no sentido de que a decisão **que proclama inexistente** a repercussão geral, *como aquela proferida* no ARE 748.371-RG/MT, a que **anteriormente** aludi (em tudo aplicável ao presente caso), vale “*para todos os recursos sobre questão idêntica*”, tal como tem advertido o Plenário desta Corte Suprema (RE 659.109-RG-ED/BA, Rel. Min. LUIZ FUX), **motivo pelo qual** se mostra evidente **a inadmissibilidade**, na espécie, do recurso extraordinário em causa.

Sendo assim, e tendo em consideração as razões expostas, **conheço** do presente agravo, **para negar seguimento** ao recurso extraordinário, por manifestamente inadmissível (**CPC**, art. 544, § 4º, II, “b”, na redação dada pela Lei nº 12.322/2010).

Publique-se.

Brasília, 09 de outubro de 2015.

Ministro CELSO DE MELLO

Relator